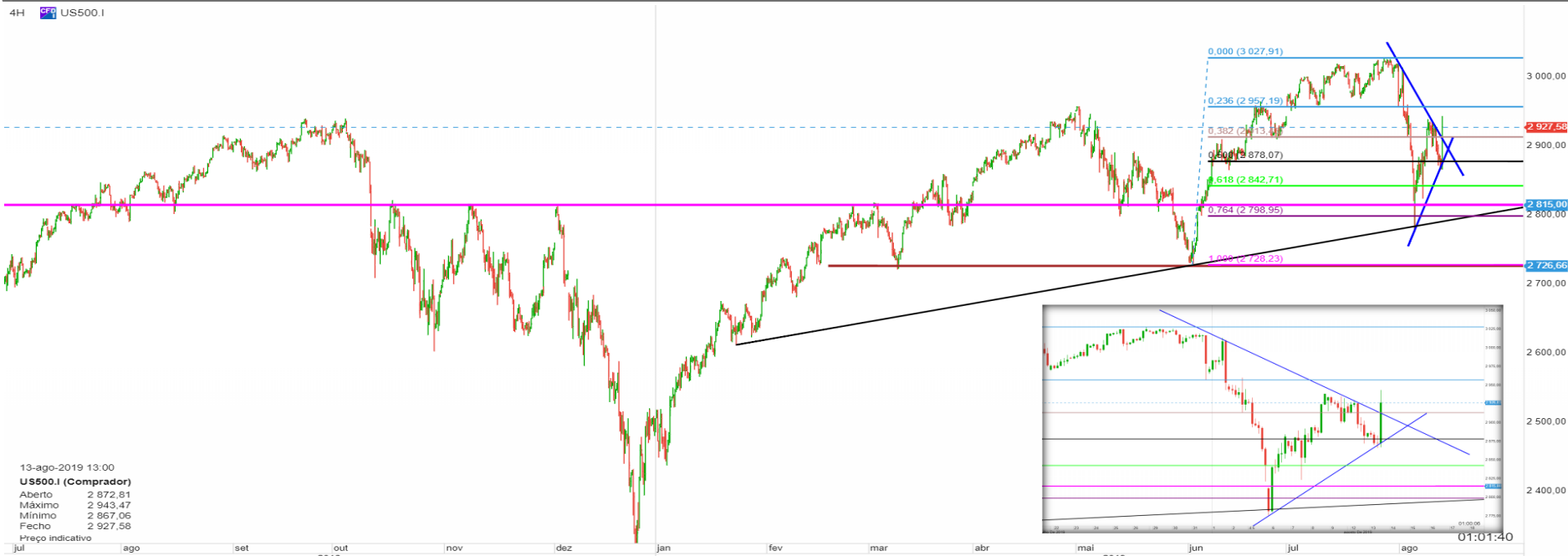


**EURUSD: Fracas perspectivas económicas a nível europeu deverão contrariar a valorização recente do Euro**

Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- Apesar da incerteza nos EUA, com as tensões comerciais e a perspectiva de mais intervenções da Reserva Federal, é de esperar que o euro, divisa de uma economia mais frágil e prestes a ter novos estímulos monetários expansionistas não-convencionais, desvalorize perante o dólar norte-americano.
- O ZEW Survey Expectations de Agosto apresentou valores não verificados desde as crises financeira e de dívida soberana, realçando a negatividade em relação ao futuro económico da Zona Euro. Também a variação anual do nível de produção industrial, que será divulgada amanhã e para a qual se espera um valor negativo, deverá contribuir para uma tendência que urge cautela.
- A médio prazo, Setembro constituirá um mês crucial. Apesar de ser esperado um corte adicional na taxa de juro norte-americana, a perspectiva de corte da taxa de depósito no BCE para valores ainda mais negativos deverá alimentar a desvalorização do euro. Até o momento confirmatório, acreditamos que poderá fazer sentido um posicionamento predominantemente curto no par cambial.
- Referência técnica:** Após tentativas falhadas de se manter acima dos 1,12 no último mês, esse sucesso em Agosto deverá mostrar-se de curta duração. Caso se assista a uma quebra convicta do suporte em torno dos 1,12, o nível dos 1,11, onde se encontra uma muito relevante região de suporte, poderá ser testado. Observando também o estocástico, pode notar-se igualmente a incapacidade de entrada em sobrecompra, sinalizando que existem bastantes vendedores perto dos níveis actuais.

## S&P 500: Contexto geopolítico mundial promete afectar as gigantes norte-americanas



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- A incessante disputa entre Estados Unidos e China tem marcado o panorama internacional ao longo dos últimos meses e a passada semana não foi excepção. Com sucessivas retaliações bilaterais, os mercados têm-se ressentido, tendo as empresas tecnológicas sido das mais afetadas, uma vez que a uma boa parte dos componentes utilizados na produção são oriundos da China (como é o caso dos minerais raros). Adicionalmente, indicadores macroeconómicos norte-americanos de relevo ficaram aquém das expetativas dos analistas, contribuindo para uma visão ainda mais negativa.
- Não menos impactantes têm sido os desenvolvimentos geopolíticos em Hong Kong e na Argentina, que têm contribuído para intensificar o sentimento negativo. Hoje, contudo, Donald Trump deliberou o adiamento das taxas alfandegárias de 10% sobre alguns dos USD 300 mil milhões de importações norte-americanas provenientes da China, de Setembro para Dezembro, como forma de evitar uma elevada penalização dos consumidores norte-americanos nas suas compras do período de férias e regresso às aulas.
- Referência técnica:** Do ponto de vista técnico, observa-se a formação de um triângulo simétrico, cuja quebra em alta é interpretada por nós como uma sobre-reacção optimista do mercado, que tem por base a crença de que um acordo poderá agora estar mais perto (algo em que não acreditamos para já). Se se verificar uma reversão deste movimento, esperamos que o nível 61.8% da retração de *Fibonacci* possa vir a ser testado e, se ultrapassado, acreditamos haver margem para que o preço chegue até ao suporte dos 2.815 pontos, que já provou ser um nível horizontal bastante relevante.

## Hong Kong 50: Fortes e contínuos protestos exacerbam as quedas já motivadas pelo elevado risco sistémico



Fonte: BiGlobal Trade (parceiro Saxo Bank); BiG Research

- O início dos vigorosos e cada vez mais abrangentes protestos populares, que se têm estendido durante o verão de 2019, remonta a Março deste ano – um mês após a proposta de uma lei, segundo a qual Hong Kong seria forçado a colaborar com a extradição de pessoas para a China continental. Desde que a soberania sobre o território de Hong Kong (HK) foi entregue pelo Reino Unido à China, em 1997, HK goza o estatuto de Região Administrativa Especial (RAE), segundo o qual HK é jurisdicionalmente distinto da China, mantendo um governo e um sistema jurídico separado, alicerçado no princípio “um país, dois sistemas”.**
- O nível de violência com que os protestos foram combatidos pela polícia escalou e novas exigências relacionadas com a conduta das autoridades de HK foram adicionadas como motivo dos protestos. Como consequência dos mesmos, depois de considerar a lei das extradições suspensa, em Julho, a CEO de HK, Carrie Lam, declarou que a mesma estava “morta”, mas não garantiu que a mesma fosse totalmente retirada da lei de HK, acrescentado que não seriam feitas mais concessões por parte do governo de RAE. Os protestos continuam, assumindo o já há muito existente espírito pró-democrático contra o regime chinês, tendo forçado ontem o cancelamento de mais de 200 voos no aeroporto de HK. Perante uma crescente percepção de que os protestos poderão motivar uma diplomaticamente catastrófica intervenção chinesa e também penalizar significativamente a economia de HK, Lam apelou à população que cessasse os protestos, afirmando que os mesmos arriscam levar a cidade ao “abismo”.**
- Referência técnica:** Este enquadramento político-social, que gradualmente assume maior dimensão económica, exponenciou as quedas já provocadas pelo sentimento global de *risk-off*, levando o índice accionista de referência a quebrar um triângulo simétrico. Acreditamos que, nos próximos tempos, o Hong Kong 50 deverá visitar, pelo menos, a região em torno dos 24,685 pontos, podendo posteriormente descer até aos 61,8% da retracção de *Fibonacci* traçada no gráfico.

## ▲ **DISCLAIMER**

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão deter, a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

**BiG** BANCO DE  
INVESTIMENTO  
GLOBAL